

ROTEIRO DE ANÁLISE DE ACIDENTES DO TRABALHO

Roteiro elaborado pela equipe de pesquisa do Projeto de Aprimoramento do SIVAT – Sistema de Vigilância em Acidentes do Trabalho – Piracicaba (Políticas públicas FAPESP 06/51684-3).

Instituições participantes: Departamento de Saúde Pública da UNESP - Botucatu; Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública/USP, UNIMEP, UNICAMP.

Instituição Parceira: CEREST- SMS Piracicaba.

Apoio: Gerência Regional do Min. Do Trabalho Emprego Piracicaba, Ministério Público do Trabalho 15ª Região.

Proponente do roteiro: Prof. Dr. Ildeberto Muniz Almeida UNESP Botucatu

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

Teste de dificuldade no uso do Roteiro:

Durante a investigação do seu caso /exercício avalie a dificuldade de uso do roteiro.

Marque com um X nos quadros indicados atribuindo uma nota de dificuldade para sua compreensão ou dificuldade para o seu preenchimento.

| | | | |
|------------------------------|--------------------------------|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| Muito fácil Compreensível | Fácil Pequena dificultad | Difícil mas superável (usei o manual ou precisei de ajuda) | Muito difícil impossível (mesmo com manual ou ajuda) |

Além de avaliar a dificuldade, faça sugestões para melhoria do roteiro.

Sugestões: _____

ANÁLISE DE ACIDENTE DO TRABALHO

Parte 1: Apresentação 1

2

3

4

1.1 Objetivos

- Prevenir acidentes do trabalho.
- Difundir a compreensão de acidentes do trabalho como fenômenos resultantes de rede de fatores em interação, superando a visão dicotômica (atos/ condições inseguras);
- Identificação de múltiplos fatores de acidentes, cuja interação levou ao evento, sobretudo os mais a montante da lesão, relacionados a aspectos organizacionais e gerenciais do sistema em questão;
- Investigação da situação de trabalho normal e das origens das mudanças e alterações que ocorreram, contribuindo para o evento, bem como a análise de barreiras existentes e de seu efetivo funcionamento;
- A partir do caso específico avaliar fatores relacionados ao gerenciamento de riscos adotado na organização de forma a contribuir com a prevenção de novos eventos.
- Subsidiar ações de outros órgãos e instituições.

1.2 Metodologia

1

2

3

4

- Inspeções no local do acidente, com coleta de informações (croquis, filmagens e fotografias, entrevistas com trabalhadores e supervisores direta ou indiretamente envolvidos com o acidente);
 - Análises de documentos;
- Sistematização das informações obtidas, visando a compreensão de como o acidente ocorreu;
 - Emissão de parecer conclusivo e recomendações de intervenção.

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

2: Identificação de Vítimas, Empresas, Empreendimentos ou Outros Envolvidos no Acidente

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|

2.1 Informações da Empresa Contratante

| | | | |
|---------------------|------------|---------------------|--|
| Razão Social: | | Nº de funcionários: | |
| CNPJ/MF: | | GR: | |
| CNAE ¹ : | | | |
| End: | | Nº | |
| Bairro: | Município: | UF: SP | |

Em caso de empresa terceira inserir novo quadro com os dados da empresa principal

2.2 Informações Preliminares sobre o Acidente de Trabalho

| | |
|---|------------------|
| Nº de trabalhadores acidentados: | |
| Data do Acidente: | Hora aproximada: |
| Local do Acidente: | |
| Tipo de Acidente: Acidente típico | |
| Entrevistados que contribuíram para a análise (Não registrar nomes, indique funções e, caso tenha realizado encontro de validação, indique local, dia, hora e participantes.) | |
| | |

2.3 Informações sobre o(s) Acidentado(s)

| | | | |
|-------------------------------------|--|------------------|--|
| Nome do Acidentado: | | Sexo: | |
| Doc. de Identidade nº: | CIC ou CPF | | |
| Nº da NIT ² : | Data de Nascimento: | | |
| Estado Civil: | Escolaridade: | | |
| Endereço: | | | |
| | | | |
| Bairro: | Município: | | |
| UF: | CEP: | | |
| Ocupação: | Classificação Brasileira de Ocupações (CBO): | | |
| Nome da mãe | | | |
| Nome da esposa: | | | |
| Data de Admissão/ início atividade: | | Tempo na Função: | |

¹ Classificação Nacional de Atividades Econômicas. solicitar da empresa ou obter no site do Ministério da Fazenda: www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNAEFiscal/cnaef.htm

² Número de identificação do trabalhador junto à Previdência Social. Corresponde ao PIS/PASEP para trabalhador formal ou Número de inscrição na Previdência para os autônomos (ver no carnê de contribuição).

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

Situação quanto à relação de trabalho (Em caso de dúvida descrever a atividade para posterior codificação):

Horas após início da jornada de trabalho e prática de horas extras:

Horário de trabalho (prescrito e real. Detalhar):

Parte(s) do corpo atingida(s):

3: Descrição Do Trabalho Normal (Sem Acidente) (Atenção: a leitura do manual de preenchimento é recomendada antes dessa descrição)

1

2

3

4

4: Início da Descrição do Acidente

4.1) Descrição sucinta da seqüência de eventos do acidente.

1

2

3

4

4.2) Descrição detalhada do acidente.

Análise de mudanças propriamente dita

1

2

3

4

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

4.3) Análise de barreiras (vide orientações de preenchimento do quadro)

1

2

3

4

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

| 4.3. Análise de barreiras: Identificação de perigos e barreiras presentes ou inexistentes. | | | | |
|---|------------------|------------------|----------------------------|---|
| Energia, condição ou evento com potencial nocivo | Barreiras | | | Observações (Comentar falha ou ausência) |
| | Presentes | | Indicadas /ausentes | |
| | Sem falha | Com falha | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

1

2

3

4

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

4.4 Orientações sobre a condução da Análise de Barreiras: Explorar falhas e inexistência de barreiras.

Orientação para preenchimento: Com base no quadro do item anterior, de perigos e riscos identificados, checar se a “Descrição detalhada do acidente” identifica as barreiras que falharam ou não existiam e se explora as condições do sistema ou razões que explicam essas ocorrências.

1

2

3

4

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

5 – Análise da gestão e ampliação conceitual da análise.

5.1) Gestão de Segurança:

1

2

3

4

| | | |
|---|------|-----|
| Há registro de acidente anterior com características assemelhadas: | Sim: | Não |
| Caso sim: solicitar cópia de relatórios de análises, atas de reuniões em que foi discutido e medidas adotadas. Comentar (orientações) | | |

| | | |
|---|------|------|
| Houve acidente semelhante no passado analisado por SESMT ou CIPA de modo que atribui culpa e perde oportunidade de identificar origens e propor correções? | Sim: | Não: |
| Há evidências de falha crônica e persistente na adoção de medidas preventivas conhecidas ou definidas em lei? | Sim: | Não: |
| Há registros (livro de atas de CIPA, relatórios de acidentes, outros?) de pedido de solução para problema de segurança que persiste sem atendimento por parte de gerências? Caso sim, identificar envolvidos e explorar razões. | Sim: | Não: |
| Outros aspectos relacionados à gestão de segurança? (falhas na identificação de perigos e riscos, atrasos na ou não solicitação de correções; falhas no desenho da alça de segurança do sistema; etc) | Sim: | Não: |

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

5.2) Gestão da Produção e de sua variabilidade

| Há contribuição da gestão da produção e de sua variabilidade relacionada: | |
|---|--|
| A escolhas de tecnologias? | |
| À gestão de pessoal? | |
| À gestão de tempos de trabalho ou pressões de tempo? | |
| À gestão de jornadas de trabalho, horas extras, intervalos de descansos, etc? | |
| À adequação de demandas aos recursos ou capacidade instalada do sistema (aceitar encomendas acima da capacidade de produção do sistema, impor sobrecargas de trabalho, etc) | |
| Às estratégias utilizadas para lidar com as variabilidades de componentes do sistema ou da atividade? (impor recuperações manuais de incidentes em situações de risco, etc) | |
| À gestão de materiais: compras de materiais de qualidade e preços inferiores em detrimento da segurança; falhas na logística: atrasos de fornecedores interferindo na produção, etc. Explorar razões. | |
| À gestão de manutenção (não incluir equipamento em programa, não definir critérios de avaliação e de ação em caso de problemas repetidos; etc)? | |
| À sobreposição da lógica de produção às demais lógicas do sistema, inclusive a de segurança? | |
| À circulação de informações, restrições á comunicação vertical e horizontal? | |
| Outros fatores da gestão do sistema que tenham contribuído para as origens de acidentes? Por favor, descreva-os. | |

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

5.3 – Há necessidade de ampliação conceitual da análise. (Responda consultando o manual de preenchimento)

6. – Conclusões.

6.1) Medidas adotadas pela empresa após o acidente.

6.2) Conduta da vigilância em relação ao Acidente:

6.3) Enquadramento legal de fatores participantes do acidente:

6.4) Resumo explicativo dos principais achados da análise. (Ver sugestões de exemplos no manual)

Roteiro de Análise de Acidente de Trabalho

7. Equipe de análise

8. Local e data:

9. Lista de anexos ao relatório:

1

2

3

4